

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA

Saúde

Coordenadora da atividade: Cristiane Aparecida MORAN¹

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Bruna Samantha MARCHI²; Kelly Mônica MARINHO E LIMA³;

Livia Arcêncio DO AMARAL⁴; Rafaela Silva MOREIRA⁵

Resumo

Os acidentes que acontecem com as crianças são geralmente causados por fatores externos, sendo que a maioria poderia ser evitada pela elaboração de medidas preventivas e conhecimento de primeiros socorros. Tem-se como importantes pontos de informação a promoção e prevenção em saúde, que quando aplicados proporcionam uma melhor qualidade e aumento da expectativa de vida. Entende-se então como necessária a implementação de ações que informem a população sobre os fatores de risco na infância e sobre medidas que podem ser realizadas em situações de emergência. O objetivo é promover conhecimento a comunidade, sobre medidas de primeiros socorros na infância. Trata-se de um estudo experimental de intervenção que foi realizado na ação social do município de Araranguá-SC, em duas etapas. Primeiramente, a população era abordada e os alunos realizavam um questionário rápido de cinco perguntas sobre os conhecimentos prévios e adquiridos. Logo após, explicavam as manobras de Heimlich e de Ressuscitação Cardiopulmonar e quando utilizá-las. A análise de resultados foi dada pelas 64 pessoas que participaram e responderam o questionário, podendo ser sim, não, ou prefiro não responder. A realização de ações em conjunto com a comunidade, promove a disseminação do conhecimento, podendo diminuir o número de acidentes e morbimortalidade infantil, melhorando o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças.

Palavra chave: infância; primeiros-socorros; ação social.

Introdução

Os acidentes acontecem quando a vítima, a causa e o ambiente atuam simultaneamente no mesmo espaço de tempo. Na população infantil brasileira, os casos

¹Cristiane Aparecida Moran, docente, Fisioterapia.

²Bruna Samantha Marchi, aluna, Fisioterapia.

³Kelly Mônica Marinho E Lima, docente, Fisioterapia.

⁴Livia Arcêncio do Amaral, docente, Fisioterapia.

⁵Rafaela Silva Moreira, docente, Fisioterapia.

mais frequentes de internação por acidentes têm como causa os acidentes de trânsito, quedas, inalação de objeto estranho, exposição a chamas, contato com animais venenosos e envenenamento por produto químico.

Os locais mais comuns de acidentes são em casa e no ambiente escolar. Através disso entende-se a necessidade em ampliar o conhecimento dessas pessoas sobre os fatores de risco e dos mecanismos de prevenção. Por meio de ações de promoção e prevenção em saúde se tem uma abrangência de estratégias que tem por finalidade prevenir, diminuir a gravidade, e reduzir as deficiências provenientes desses acidentes, e em conjunto aumentar a qualidade e expectativa de vida e o desenvolvimento saudável da criança.

Uma das estratégias é a informação sobre primeiros socorros para a população, já que a maioria das pessoas que possuem essa experiência são profissionais da saúde ou pessoas com convívio próximo de hospitais e universidades, e com essa transmissão a comunidade geral pode ter mais segurança e prevenir consequências mais graves resultantes dos acidentes.

A manobra de Heimlich é um método de primeiros socorros utilizado quando há sinais de engasgo, como tosse, falta de ar e chiado no peito, e é feita abraçando a criança por trás, fazendo compressões abaixo dos arcos costais, com movimentos para cima, até que o corpo estranho seja expelido. Outra estratégia de primeiros socorros é a ressuscitação cardiopulmonar utilizada em casos de parada cardiorrespiratória que tem como causa mais frequente a hipóxia e ela é realizada aplicando os dois polegares sobrepostos logo abaixo da linha intermamilar e o restante das mãos envolve o toráx, sendo recomendados 100 movimentos de massagem coordenados por minuto.

Com a intervenção de uma ação social na comunidade, se tem uma ampla oportunidade de disseminação do conhecimento, visto que a população estará em busca e disponível para tal e sendo possível a informação sobre os primeiros socorros, diminuindo as decorrências de acidentes.

Com a ação social verificamos a falta de conhecimento sobre o assunto abordado na comunidade que engloba o município de Araranguá, sendo possível com a atuação dos alunos graduandos em fisioterapia a abordagem da educação em saúde, impactando na percepção das noções sobre primeiros socorros, e assim verificar a necessidade de políticas públicas e do envolvimento da universidade com a população.

Assim, o estudo teve como objetivo promover conhecimento sobre as medidas de primeiros socorros, ampliando os conhecimentos da população sobre os fatores de risco e medidas básicas de primeiros socorros.

Metodologia

O presente estudo de caráter experimental de intervenção foi realizado no dia 3 de abril de 2019, na ação social do aniversário de 139 anos do município de Araranguá. O público-alvo foi a população em geral, incluindo adultos, idosos e crianças na faixa etária escolar. Os critérios de exclusão foram desinteresse em participar, o que não foi obtido durante a ação.

A ação social englobou duas etapas, sendo a primeira a abordagem ao público alvo com uma explicação sobre os objetivos. E a segunda etapa foi iniciada com a aplicação de um questionário de cinco perguntas sobre primeiros socorros, tendo como opções de respostas sim, não ou prefiro não responder seguida de uma explicação sobre as medidas de primeiros socorros na faixa etária infantil, composta pela manobra de Heimlich e de Ressuscitação Cardiopulmonar.

A etapa de explicação dos procedimentos foi realizada com a demonstração das técnicas em bonecas de plástico com peso e tamanho similar a uma criança. E ao termino era solicitado que o sujeito repetisse o procedimento para possíveis ajustes e esclarecimentos de dúvidas.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Por meio do desenvolvimento de ações sociais, se tem uma participação da população em informações que muitas vezes estão restritas a locais ou pessoas específicas, possibilitando, através da execução da atividade de extensão, uma intervenção nos conhecimentos da população sobre as medidas de primeiros socorros.

Na Tabela 1 tem-se o questionário com as 5 perguntas aplicadas e as respostas dadas pelos participantes. No total, foram 64 abordagens, sendo que 62,5% relataram ter algum conhecimento sobre os fatores de risco de acidentes na infância, 60,9% conhecia alguma criança que sofreu algum tipo de acidente na infância, 54,6% da população tem algum conhecimento sobre medidas de primeiros socorros, 75% nunca participou de treinamento de primeiros socorros, e 100% relatou acreditar que a intervenção contribuiu para o próprio conhecimento sobre o assunto.

Tabela 1- Perguntas do questionário e respostas

Perguntas/Respostas	Sim	Não	Prefiro não responder
Você tem algum conhecimento sobre os fatores de risco de acidentes na infância?	40	24	0
Conhece alguma criança que sofreu algum acidente na infância?	39	25	0
Você tinha algum conhecimento teórico sobre as medidas de primeiros socorros?	35	29	0
Você já participou de algum treinamento de primeiros socorros?	16	48	0
Acredita que contribuímos para o seu conhecimento sobre o assunto?	64	0	0

Fonte: elaborada pelos autores, 2019.

Analisando essas informações, se observa que um número maior de pessoas conhecia crianças que sofreram algum tipo de acidente, em relação ao número de pessoas que tinham algum conhecimento sobre primeiros socorros ou que já participaram de algum treinamento, mostrando que existe a necessidade da realização dessas medidas para a comunidade em geral. Verificou-se também que todas as pessoas acreditam que a atividade de extensão contribuiu para os seus conhecimentos, demonstrando mais uma vez a importância desse tipo de ação.

Além das contribuições para o município, a atividade ainda contribuiu para a comunidade acadêmica, principalmente para alunos e professores envolvidos, pois verificamos que ainda na graduação, os acadêmicos exerceram um papel fundamental na conscientização e orientação da comunidade local sobre a educação em saúde. Além disso, a ação possibilitou aos alunos ampliarem os seus conhecimentos com uma vivência na área de forma prática e de integralização.

Considerações finais

Por meio da análise dos resultados, acredita-se que ocorreu uma contribuição para a população participante, visto que foram repassadas informações sobre as medidas de primeiros socorros. Podendo assim, diminuir o número de consequências causadas pelos

acidentes, aumentar a expectativa e a qualidade de vida das crianças, melhorar o desenvolvimento infantil.

Desta forma, se destaca os ganhos acadêmicos na ampliação de conhecimentos e aplicabilidade prática em um ambiente extraescolar, conseguindo modificar o cenário da falta de informação na comunidade com o treinamento e educação em saúde sobre medidas básicas de primeiros socorros.

Concluir se os objetivos foram alcançados, tomando como referencial a discussão os processos e resultados. Ressaltar os ganhos acadêmicos e o grau de alteração da situação problema.

Referências

- BARACAT, E.C.E. et al. **Acidentes com crianças e sua evolução na região de Campinas, SP.** Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v.76, n.5, p. 368-374, 2000.
- Ministério da Saúde. **DATASUS.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/fiuf.def>. Acesso em 01 mai.2019.
- FILÓCOMO, F.R.F. et al. **Estudo dos acidentes na infância em um pronto socorro pediátrico.** Revista Latino Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.10, n.1, p.41-47, 2002.
- BELELA-ANACLETO, A.S.C.; MANDETTA, M.A. **Prevenção de acidentes na infância: uma convocação da “sociedade brasileira de enfermeiros pediatras”.** Acta paulista de enfermagem, São Paulo, v.29, n.5, p.7-8, 2016.
- VERONESE, A.M. et al. **Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 31, n.1, p.179-182, 2010.
- BARACAT, E.C.E., **Aspiração de corpo estranho,2014.** Disponível em: < <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/aspiracao-de-corpo-estranho/> > Acesso em: 01 mai.2019.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 pra RCP e ACE.** Texas, 2010.